



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO

Relatório Anual de Gestão 2020

Rio de Janeiro
Abril 2021

SUMÁRIO

1. Identificação	4
1.1. Informações Territoriais	4
1.2. Secretaria de Saúde	4
1.3. Informações da Gestão	4
1.4. Fundo de Saúde	5
1.5. Plano de Saúde	5
1.6. Informações sobre Regionalização	5
1.7. Conselho de Saúde	6
1.8. Casa Legislativa	6
2. Introdução	7
3. Dados Demográficos e de Mortalidade	7
3.1. População Estimada por Sexo e Faixa Etária	7
3.2. Nascidos Vivos	8
3.3. Principais Causas de Internação	9
3.4. Mortalidade por Grupos de Causas	9
4. Dados da Produção de Serviços do SUS	10
4.1. Produção de Atenção Básica	10
4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos	11
4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização	12
4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos	12
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica	12
4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos	13
4.7. Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS	13
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	15
5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão	15
5.2. Por Natureza Jurídica	16
5.3. Consórcios em Saúde	16
5.4. Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços do SUS	16
6. Profissionais de Saúde Trabalhadores no SUS	17

6.1. Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	17
7. Programação Anual de Saúde – PAS	18
7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores	18
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa	38
9. Execução Orçamentária e Financeira	41
9.1. Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa	41
9.2. Indicadores Financeiros	41
9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)	41
9.4. Execução orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo, segundo Bloco de Financiamento e Programa de Trabalho	42
9.5. Covid-19 Repasse União	43
9.6. Covid-19 Recursos Próprios	44
9.7. Covid-19 Repasse Estadual	44
9.8. Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira	45
10. Auditorias	46
11. Análises e Considerações Gerais	47
12. Recomendações para o Próximo Exercício	52
13. Referências	54

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

O município do Rio de Janeiro está organizado em 33 regiões administrativas (RA) e 160 bairros. A capital é a maior cidade do estado homônimo e a segunda maior e mais importante cidade do Brasil. Para fins de planejamento em saúde, o município do Rio de Janeiro (MRJ) está inserido na Região Metropolitana de Saúde I, do estado do Rio de Janeiro. De modo similar, no plano interno, a Secretaria Municipal de Saúde trabalha, desde 1993, com a divisão da cidade em 10 áreas de Planejamento em Saúde (AP).

Região de Saúde: Metropolitana I

Área: 1.182,30 Km²

População: 6.747.815 Hab

Densidade Populacional: 5708 Hab/Km²

1.2. Secretaria de Saúde

Identificação: Secretaria Municipal de Saúde

Número do CNES: 5462886

CNPJ: 29.468.055/0001-02

Endereço: Rua Afonso Cavalcanti, 455 – Cidade Nova – RJ

1.3. Informações da Gestão

Prefeito: Marcelo Bezerra Crivella

Secretário de Saúde em Exercício: Ana Beatriz Busch Araujo

Data da Posse da Secretária: 24/07/2018

1.4. Fundo de Saúde

Gestor do FMS: Ana Beatriz Busch Araujo

CNPJ do FMS – 11.715.094/0001-00 – Fundo de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS: Tipo Lei – 1583

1.5. Plano de Saúde

PMS: 2018 -2021

Situação: Aprovado

Aprovação no Conselho de Saúde: Sim

Resolução SMS Nº 3630 de 28 de março de 2018 – na qual o Secretário de Saúde homologa a Deliberação S/COMS Nº 339 de 26 de março de 2018, que aprova PMS – Plano Municipal de Saúde 2018-2021, em acordo com o Ofício S/SECOMS nº 48 de 26/03/2018, que, em reunião Extraordinária do Colegiado do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, realizada no dia 26 de março de 2018 no Auditório do CASS – Subsolo aprova o PMS 2018-2021.

1.6. Informações sobre Regionalização

O município do Rio de Janeiro faz parte da Região Metropolitana I, composta por 12 municípios, listados na tabela abaixo. Os objetivos da regionalização são analisar a situação de saúde de cada região, identificar as ações comuns a serem implementadas nos municípios, para qualificar e aumentar a resolução da Atenção Primária, melhorar a organização do sistema de referências intermunicipais das redes prioritárias. Destacando-se também a importância da integração de instrumentos de planejamento e de gestão no cotidiano das ações de governança.

Municípios da Região Metropolitana I ERJ

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BELFORD ROXO	79.791	513.118	6.431
DUQUE DE CAXIAS	464.573	924.624	1.990
ITAGUAÍ	271.563	134.819	496
JAPERI	82.832	105.548	1.274
MAGÉ	385.696	246.433	639
MESQUITA	34.767	176.569	5.079
NILÓPOLIS	19.157	162.693	8.493
NOVA IGUAÇU	523.888	823.302	1.572
QUEIMADOS	76.921	151.335	1.967
RIO DE JANEIRO	1.182.296	6.747.815	5.707
SEROPÉDICA	283.794	83.092	293
SÃO JOÃO DE MERITI	34.838	472.906	13.574

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

1.7. Conselho de Saúde

Presidente do COMS: Maria de Fátima Gustavo Lopes

Data da última eleição do Conselho: 09/03/2016

Instrumento legal de criação do CMS: Tipo Lei – 5104

Segmento: usuário

Última Conferência: 12 a 14 de abril de 2019

E-mail: comsaude@rio.rj.gov.br

Número de Conselheiros por Segmento: Usuários: 19; Governo: 4; Trabalhadores: 9; Prestadores: 6.

1.8. Casa Legislativa

Entrega dos relatórios das prestações de conta quadrimestrais:

1º RDQA 2020	2º RDQA 2020	3º RDQA 2020
15/12/2020	15/12/2020	11/05/2021

2. Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde, passou certamente o ano mais difícil de sua história. O ano de 2020 além da redução orçamentária e redução das equipes de saúde da família, sofreu impacto com uma pandemia, a COVID-19. O município viveu desassistência aos casos, com detecção tardia, havendo agravamento dos mesmos. Quanto às ações de promoção e prevenção a saúde houve diminuição de acesso às equipes visto a necessidade de isolamento social e priorização ao atendimento às suspeitas de síndrome gripal.

3. Dados Demográficos e de Mortalidade

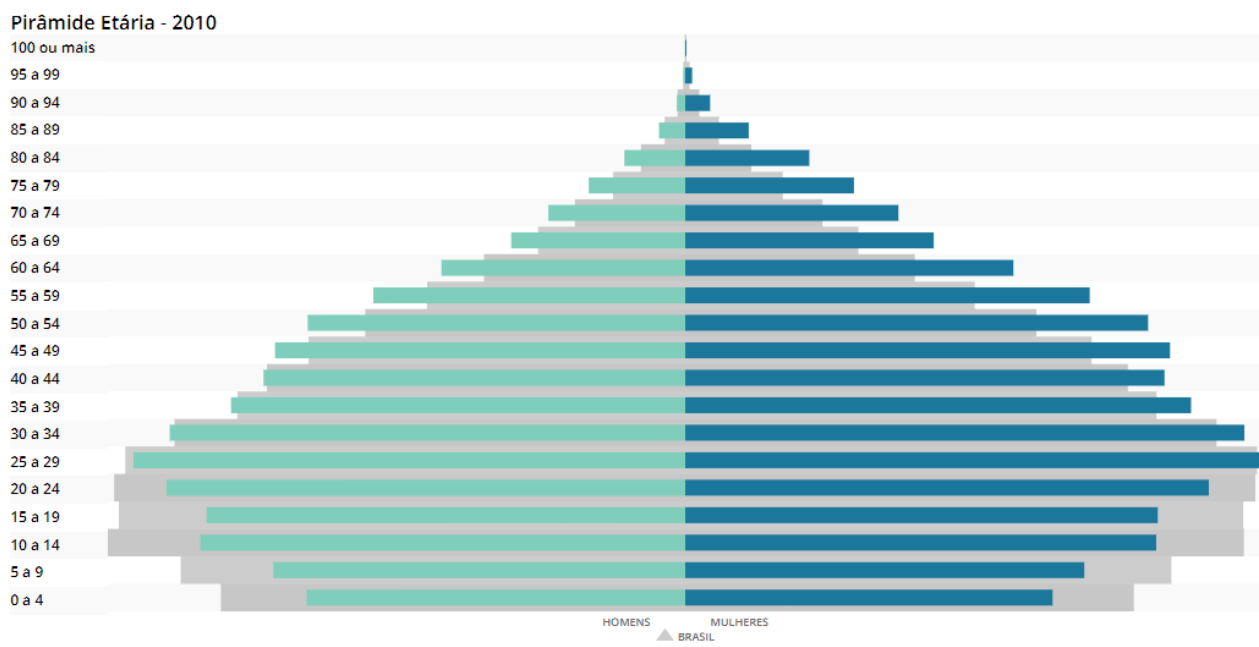
O Rio de Janeiro tem, segundo dados do Censo Demográfico de 2010, 6.320.446 habitantes (IBGE, 2010) e, 6.747.815 como população estimada em 2019, segundo o IBGE <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/rio-de-janeiro/panorama>, acesso em 20/04/2020. Isso a caracteriza como a segunda maior cidade do Brasil. É ainda o núcleo da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, situando-se entre a maior cidade dos 92 municípios do estado (IBGE, 2010).

3.1. População Estimada por Sexo e Faixa Etária

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	207.913	198.294	406.207
5 a 9 anos	204.937	195.693	400.630
10 a 14 anos	204.495	194.497	398.992
15 a 19 anos	223.860	213.112	436.972
20 a 29 anos	497.038	490.570	987.608
30 a 39 anos	513.140	541.182	1.054.322
40 a 49 anos	453.694	512.686	966.380
50 a 59 anos	371.714	447.843	819.557
60 a 69 anos	284.977	388.926	673.903
70 a 79 anos	148.573	234.405	382.978
80 anos e mais	68.951	151.315	220.266
Total	3.179.292	3.568.523	6.747.815

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DATASUS/Tabnet).

Pirâmide Etária do Município do Rio de Janeiro



3.2. Nascidos Vivos

Número de Nascidos Vivos por Residência da Mãe

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Rio de Janeiro	83.166	84.521	82.554	76.803

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC).

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de Residentes, segundo Capítulo da CID-10

CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	10.274	9.979	10.455	11.887	20.698
II. Neoplasias (tumores)	17.798	18.374	19.451	20.511	16.329
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1.764	2.262	2.326	2.628	2.356
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2.985	2.950	3.113	3.358	2.695
V. Transtornos mentais e comportamentais	5.369	6.029	5.347	5.659	3.978
VI. Doenças do sistema nervoso	3.050	3.004	3.381	3.241	2.138
VII. Doenças do olho e anexos	2.831	3.842	4.453	5.715	2.828
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	468	506	404	466	295
IX. Doenças do aparelho circulatório	14.939	14.692	16.680	17.810	15.726
X. Doenças do aparelho respiratório	11.745	11.643	14.031	13.630	12.185
XI. Doenças do aparelho digestivo	18.701	18.776	21.647	20.440	14.725
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5.162	5.382	5.649	6.078	4.423
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4.433	4.040	3.718	3.574	2.661
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12.995	12.891	14.470	16.025	11.605
XV. Gravidez parto e puerpério	59.481	64.002	60.477	54.484	55.175
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8.326	7.535	7.425	6.706	7.108
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2.301	2.479	2.479	2.941	1.857
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clin e laborat	3.689	4.343	4.284	4.692	4.421
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	20.513	20.945	21.109	22.079	21.114
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3.028	3.570	5.577	4.737	3.507
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	209.852	217.244	226.476	226.661	205.824

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

3.4. Mortalidade por Grupo de Causas

Na cidade do Rio de Janeiro as doenças do aparelho circulatório se mantêm como a principal causa de morte (capítulo da CID-10) em 2019, seguida das neoplasias e das doenças do aparelho respiratório. As causas externas (acidentes e violências) ocupam o 4º lugar. Este padrão vem se mantendo na cidade há cerca de uma década.

Mortalidade de Residentes, segundo Capítulo da CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.728	3.387	3.626	3.792
II. Neoplasias (tumores)	9.739	9.809	10.026	9.994
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	340	305	320	321
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	3.069	2.944	3.196	3.318
V. Transtornos mentais e comportamentais	295	293	315	324
VI. Doenças do sistema nervoso	1.620	1.522	1.688	1.838
VII. Doenças do olho e anexos	2	2	1	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	9	8	15	14
IX. Doenças do aparelho circulatório	17.041	15.759	16.195	17.055
X. Doenças do aparelho respiratório	7.808	7.270	7.431	7.996
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.554	2.444	2.499	2.653
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	520	457	465	546
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	300	311	293	298
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.583	2.469	2.705	3.009
XV. Gravidez parto e puerpério	81	86	71	81
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	570	509	534	505
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	338	305	312	309
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2.418	2.418	2.400	2.606
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5.023	5.084	5.152	5.047
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	58.038	55.382	57.244	59.706

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET).

4. Dados da Produção de Serviços do SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência deste cenário, informamos que a Produção da Atenção dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a

correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

Cabe ressaltar também que a assistência na APS no ano de 2020 sofreu grande impacto da Pandemia de COVID-19, o que gerou redução do acesso aos atendimentos presenciais.

No que diz respeito aos procedimentos de vigilância em saúde, estes estão contidos em sua maioria nas atividades coletivas apresentadas no SISAB. A produção no SISAB é contabilizada considerando cinco grupos de procedimentos, diferentemente da lógica do SIA, entre eles: atendimentos individuais, visitas domiciliares, atendimentos odontológicos, procedimentos e atividades coletivas.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

A produção da rede de urgência e emergência municipal no ano de 2020 representou 53,78% das AIH de toda Rede SUS da cidade do Rio de Janeiro. Conta com oito hospitais de emergência, dois de pronto atendimento, seis hospitais especializados e de menor porte, quatro unidades psiquiátricas, dois hospitais pediátricos e um hospital de geriatria.

Caráter de Atendimento: Urgência

Grupo de Procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	7	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.656.119	22.853.241	133	93.651
03 Procedimentos clínicos	3.610.173	12.371.750	95.772	112.796.787
04 Procedimentos cirúrgicos	22.689	607.011	52.526	82.023.463
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1	28	436	2.171.888
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	139	2.433	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	6.289.128	35.834.463	148.867	197.085.789

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	264.430	80.741
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	6.188	4.956.252
Total	270.618	5.036.993

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	380.585	50.746	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	15.644.523	106.548.968	753	347.519
03 Procedimentos clínicos	9.399.473	219.475.231	130.528	170.747.748
04 Procedimentos cirúrgicos	148.185	6.585.708	90.268	161.756.093
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	14.249	9.854.603	713	6.907.339
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	398.929	15.918.525	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	499	1.312	-	-
Total	25.986.443	358.435.093	222.262	339.758.700

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Este item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	209.083	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	110.380	-
Total	319.463	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS).

4.7. Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerando a Portaria nº 2.148 que apresenta mudanças no envio da produção ambulatorial por parte da Atenção Primária, que passa a fazê-lo pelo Conjunto Mínimo de Dados e não mais para o Sistema de Informações Ambulatoriais como justificado em anos anteriores, a produção da Atenção Básica é enviada através das fichas e-SUS AB, deixando de encaminhar os arquivos (PA e RELEXP) à Coordenadoria Geral de Controle e Avaliação (órgão da Secretaria de Saúde responsável por acompanhar a realização dos procedimentos e a regularidade dos processos de faturamento e responsável pelo envio de dados que por conseguinte alimentam o SIA-SUS).

Devido a instabilidade do sistema, apresentaremos a produção da Atenção Básica no Relatório que seguirá para apresentação na Câmara dos Vereadores.

No ano de 2020, devido à pandemia de COVID-19 observamos queda significativa na produção ambulatorial. Devemos destacar que algumas consultas eletivas, via SISREG, foram remar cadas para garantir pouca circulação e aglomeração em ambientes públicos e ambulatoriais.

Relação dos Procedimentos na Atenção Ambulatorial Especializada que Tiveram o Agendamento Mantido

Cod. Unificado	Cod. Interno	Procedimento
301010048	703824	ATENDIMENTO PADI
201010216	403016	BIOPSIA DE FIGADO POR PUNCAO
201010224	802007	BIOPSIA DE GANGLIO LINFATICO
201010542	816013	BIOPSIA DE MAMA GUIADA POR USG
201010542	2018205	BIÓPSIA DE MAMA - LESÃO PALPÁVEL
201010542	816012	BIOPSIA DE PROSTATA GUIADA POR ULTRASSOM TRANSRETAL
201010470	820001	BIOPSIA DE TIREOIDE GUIADA POR US
301010048	2018257	CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - PE DIABÉTICO
301010072	701206	CONSULTA EM CIRURGIA DE CABECA E PESCOCO - GERAL
301010072	710294	CONSULTA EM CIRURGIA PLASTICA - TUMOR DE PELE
301010072	6005	CONSULTA EM DERMATOLOGIA - BIOPSIA DE PELE
301010072	710961	CONSULTA EM GINECOLOGIA - BIOPSIA CANCER DE ENDOMETRIO
301010064	701297	CONSULTA EM GINECOLOGIA - PATOLOGIA CERVICAL
301010064	701549	CONSULTA EM GINECOLOGIA - PATOLOGIA VULVA
301010072	710966	CONSULTA EM INFECTOLOGIA COINFECCAO HIV/HEPATITE VIRAL
301010072	701358	CONSULTA EM INFECTOLOGIA - HIV/AIDS
301010072	710301	CONSULTA EM INFECTOLOGIA - HIV/AIDS - GESTANTE
301010072	710026	CONSULTA EM INFECTOLOGIA-PEDIATRIA-HIV/AIDS
301010072	703844	CONSULTA EM OBSTETRICIA - ALTO RISCO GERAL
301010064	703886	CONSULTA EM OBSTETRICIA - INFECTOLOGIA
301010072	703332	CONSULTA EM PNEUMOLOGIA - ASMA DE DIFICIL CONTROLE
301050015	710498	CONSULTA EM PNEUMOLOGIA DOENCA NEUROMUSCULAR - ORIENTACOES DO USO DE BIPAP
301010072	710768	CONSULTA EM PNEUMOLOGIA - PEDIATRIA - TUBERCULOSE COMPLICADA
301010072	710767	CONSULTA EM PNEUMOLOGIA - TUBERCULOSE COMPLICADA
205010032	1400011	ECOCARDIOGRAFIA FETAL
301010072	710729	OFTALMOLOGIA - TRABECULECTOMIA
301010072	710725	OFTALMOLOGIA - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INF
412050170	705051	TORACOCENTESE/DRENAGEM DE PLEURA
205020143	1417018	ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA
205020186	1417091	ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA - TRANSVAGINAL (ATE 12 SEMANAS)

Tabela Modificada: Retirado Procedimentos PPI. Fonte: PMRJ/DO/Ano XXXIV. Nº 4.

Disponível em: <https://doweb.rio.rj.gov.br/>. Acesso em 20/04/2021.

Em 15 de junho de 2020, a Resolução SMS Nº 4437 dispõe sobre as orientações para a retomada gradual e programada das consultas ambulatoriais nas unidades de saúde próprias, conveniadas e contratadas no âmbito do Sistema Único de Saúde no município do Rio de Janeiro, em atendimento ao Decreto Rio Nº 47.489, de 02 de junho de 2020.

A seguir, o quadro demonstrativo da produção ambulatorial da Rede SUS.

Produção Ambulatorial Rede SUS
Quantidade de Procedimentos Apresentadas por Esfera Administrativa
Série Histórica 2017-2020

ESFERA	2017	2018	2019	2020
Esfera Municipal	56.193.986	57.557.644	35.698.787	18.024.316
Esfera Estadual	8.374.146	6.896.606	10.381.841	2.207.511
Esfera Federal	11.642.946	11.446.475	11.285.399	6.995.888
Esfera Privada*	3.073.235	3.494.065	2.947.344	2.037.004
Total	79.284.313	79.394.790	60.313.371	29.264.719

Fonte: Tabnet Municipal: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). *Esfera Privada correspondem a Filantrópicos, Contratados e Universitários.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	53	1	54
FARMACIA	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	26	235	261
TELESSAUDE	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	11	28	39
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	9	30	39
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	17	18
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	1	35	36
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	21	23
UNIDADE MISTA	0	0	3	3
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	1	0	1
OFICINA ORTOPEDICA	0	1	0	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
PRONTO SOCORRO GERAL	0	1	7	8
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	12	13
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	49	51
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	7	7
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	10	10
POLICLINICA	0	4	10	14
PRONTO ATENDIMENTO	0	16	14	30
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	3	1	4
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
Total	0	135	488	623

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Nota: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

5.2. Por Natureza Jurídica

Período: 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	4	1	0	5
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	15	0	0	15
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	374	0	0	374
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	2	125	0	127
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	25	0	0	25
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	3	0	3
AUTARQUIA FEDERAL	9	0	0	9
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	6	0	0	6
EMPRESA PUBLICA	2	0	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	12	0	0	12
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	21	2	0	23
SOCIEDADE SIMPLES PURA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	13	4	0	17
PESSOAS FISICAS				
Total	488	135	0	623

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

5.3. Consórcios em Saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde.

5.4. Análises e Considerações sobre a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede municipal de saúde é composta por 32 Centros de Atenção Psicossocial, 7 Coordenações de Emergência Regional, 14 Unidades de Pronto-Atendimento. A Atenção Primária à Saúde conta com 235 Unidades, sendo 128 destas, Clínicas da Família e 10 Policlínicas, todas estas com farmácia e dispensação de medicamentos contemplados na REMUME.

Destacamos que 89,29% são unidades públicas, sendo que 84% das unidades de saúde estão sob a gestão municipal. A rede privada que presta serviços ao SUS concentra seus serviços principalmente nas áreas de Terapia Renal Substitutiva (diálise), Apoio Diagnóstico e Terapêutico, Reabilitação e Cuidados prolongados.

6. Profissionais de Saúde Trabalhadores no SUS

No município do Rio de Janeiro a gestão do trabalho em saúde visa garantir o atendimento universal da população, conforme os preceitos do SUS.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	790	1.238	1.215	1.170
	Celetistas (0105)	15.900	13.031	12.639	11.502
	Informais (09)	439	218	82	67
	Intermediados por outra entidade (08)	2.795	2.536	2.248	1.972
	Residentes e estagiários (05, 06)	92	89	105	97
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	5.002	9.830	3.194	5.772
	Bolsistas (07)	13.881	11.194	7.009	5.861
	Celetistas (0105)	12.753	75	165	184
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	615.894	587.783	586.174	572.633
	Informais (09)	3.033	3.793	11.032	10.635
	Intermediados por outra entidade (08)	336.560	381.381	364.846	340.653
	Residentes e estagiários (05, 06)	53.091	60.446	62.283	62.562
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	3	30	42
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2.056	2.244	2.573	3.943
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	88.494	75.875	73.697	82.307

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

6.1. Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A cada ano, o número de vacância de profissionais de saúde da administração pública na SMS Rio, independente do tipo de regime trabalhista, vem aumentando. No ano de 2020 totalizaram 3.124 cargos sem profissionais servidores públicos lotados nas diversas unidades, impactando na assistência ao usuário. A segunda maior causa de vacância ocorre por aposentadoria integral. Este ano, pelo fator Pandemia de COVID-19, vários afastamentos foram observados.

7. Programação Anual de Saúde – PAS

O resultado da apuração quadrimestral de metas foi informado por cada Subsecretaria. Entre 2018 e 2020 no Programa da Atenção Primária à Saúde as metas foram afetadas pelo documento "Reorganização dos Serviços de Atenção Primária à Saúde". A redução do número de equipes de saúde da família e o reajuste dos padrões populacionais estabelecidos reduziram a execução da meta física e cobertura ESF em 9 das 10 áreas de Planejamento do município do Rio de Janeiro.

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da assistência pública de saúde e do respectivo financiamento com ampliação, otimização e maior fiscalização dos recursos destinados ao SUS.								
OBJETIVO Nº 1.1 - Qualificar a Auditoria das unidades do SUS - Qualificar as ações de monitoramento das Unidades Prestadoras de Serviços da rede SUS, a fim de garantir qualidade, eficiência e efetividade no atendimento à população carioca.								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Elaborar e implantar Instrumento de Avaliação de Auditoria	Percentual de instrumentos de avaliação de auditoria elaborados e implantados segundo eixos temáticos (oftalmologia, oncologia, imagem, terapia renal substitutiva)	Percentual	75	Percentual	75	100	Percentual	100

OBJETIVO Nº 1.2 - Construção, ampliação e reforma de unidades de Saúde da Família								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Realizar obras de construção, ampliação e reforma de unidades de Saúde da Família	Nº de obras de construção, ampliação e reforma de USF/ano	Número	16	Número	15	20	Número	93,75
2. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	71.5	Percentual	40	72	Percentual	55,94

OBJETIVO Nº 1.3 - Reformar policlínicas, CEO e CAPS - Promover a ampliação da Rede de Atenção Secundária através da reforma / construção de Clínicas de Especialidades								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar e reformar policlínicas, CEO e CAPS	Número de policlínicas, CEO e CAPS adequadas e reformadas	Número	6	Número	2	20	Número	33,33

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar a rede de apoio secundário à rede								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% Meta alcançada
1. Implantar e manter clínicas de especialidades	Número de clínicas de especialidades implantadas e mantidas	Número	20	Número	14	20	Número	70
2- Implantar e manter centros de reabilitação	Número de centros de reabilitação implantados/ mantidos por ano	Número	7	Número	5	7	Número	71,43
3- Tempo de espera por procedimentos de média complexidade	Intervalo entre data de agendamento e solicitação dividido pelo número de solicitações agendadas	Número	60	Número	117	60	Número	195

OBJETIVO Nº 1.5 - Construir, ampliar e reformar unidades hospitalares								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1- Realizar obra de reforma, ampliação e construção nas unidades hospitalares	número de obras de reforma, ampliação e construção realizadas nas unidades hospitalares/ano	Número	15	Número	6	46	Número	40
2- Giro médio mensal de leitos	Número de saídas em determinado período de tempo/nº de leitos ativos	Taxa	3,2	Taxa	3,04	3,5	Taxa	95

OBJETIVO Nº 1.6 - Construir, ampliar e reformar emergências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1- Realizar obras de construção, ampliação e reforma nas emergências	Número de obras de construção, ampliação e reforma realizadas nas emergências	Número	4	Número	6	9	Número	150

OBJETIVO Nº 1.7 - Construir, reformar, adequar e estruturar unidades de Atenção Psicossocial - Garantir a qualificação e ampliação da rede de atenção psicossocial, através da construção, reforma e adequação dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS),

Centros de Convivência, Núcleos Organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer e as Unidades de Acolhimento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1- Realizar obras de construção, reforma e ampliação em unidades de Atenção Psicossocial	Número de obras de construção, reforma e ampliação realizadas em unidades de Atenção Psicossocial/ano	Número	3	Número	3	11	Número	100
2- Número de residências terapêuticas implantadas	Número de residências terapêuticas implantadas	Número	106	Número	91	114	Número	85,85
3- Número de CAPS convertidos para funcionamento 24 horas	Número de CAPS convertidos para funcionamento 24 horas	Número	4	Número	3	11	Número	75
4- CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) implantado	Número de CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) implantado	Número	38	Número	32	42	Número	84,21

OBJETIVO Nº 1.8 - Reformar, ampliar e adequar unidades de vigilância em saúde - Otimizar a capacidade de trabalho e a resposta das Unidades de Vigilância em Saúde existentes, por meio de adequação nas instalações do arquivo temporário da SVS, das declarações de nascidos vivos, óbitos e fichas de investigação, de obras /reformas e da aquisição de equipamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1- Realizar obras de reforma, ampliação e adequação nas unidades de vigilância em saúde	Número de obras de reforma, ampliação e adequação realizadas nas unidades de vigilância em saúde/ano	Número	2	Número	0	7	Número	0
2- Adquirir equipamentos para as unidades de Vigilância em Saúde	Número de equipamentos adquiridos para as unidades de Vigilância em Saúde/ano	Número	2	Número	0	15	Número	0

OBJETIVO Nº 1.9 - Manter e custear as unidades de Pronto Atendimento (UPA)								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1- Realizar atendimentos nas unidades de Pronto Atendimento Fixo (UPA)	Número de atendimentos realizados nas unidades de Pronto Atendimento Fixo (UPA)/ano	Número	2.045.818	Número	1.121.052	1.112.324	Número	54,8
2- Tempo médio de espera da classificação de risco e atendimento médico nas UPA e CER	Soma total do tempo de atendimento entre a classificação de risco e o atendimento médico de cada paciente/nº total de pacientes em atendimento	Número	33	Número	3.316	32	Número	100,48

OBJETIVO Nº 1.10 - Manter e custear as coordenações de Emergência Regionais (CER) - Manter a capacidade de funcionamento das coordenações de emergência regionais e coordenar o fluxo de urgência e emergência, evitando a desorganização da porta de entrada dos hospitais de emergência da SMS								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1- Realizar atendimentos nas coordenações de Emergência Regionais (CER)	Realizar atendimentos nas coordenações de Emergência Regionais (CER)	Número	1.053.637	Número	845.226	1.112.324	Número	80,22

OBJETIVO Nº 1.11 - Manter e qualificar leitos de Terapia Intensiva e/ou de Emergência Clínica de retaguarda para as emergências da rede municipal								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1- Manter e qualificar leitos de Terapia Intensiva e/ou de Enfermaria Clínica de retaguarda para a Rede de Atenção Urgência (RAU)	Número de leitos mantidos e qualificados leitos de Terapia Intensiva e/ou de Enfermaria Clínica de retaguarda para a Rede de Atenção Urgência (RAU)/ano	Número	216	Número	216	216	Número	100

OBJETIVO Nº 1.12 - Manter e qualificar o Cegonha Carioca - Favorecer o acesso das gestantes a assistência pré-natal, garantindo a vinculação destas com a maternidade de referência. Garantir o transporte da gestante a maternidade através da ambulância e manter a qualificação do acolhimento e classificação de risco nas maternidades								
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1- Atender gestantes no programa Cegonha Carioca	Número de gestantes atendidas no programa Cegonha Carioca	Número	32.898	Número	7.117	127.253	Número	21,63
2- Qualificar leitos de Cuidado à gestante e ao bebê	Número de leitos de Cuidado à gestante e ao bebê qualificados/ano	Número	388	Número	388	388	Número	100
3- Taxa de gestantes que tiveram seu bebê na sua maternidade de referência da rede municipal	(Total de gestantes que tiveram seu bebê na sua maternidade de referência da rede municipal/Total de gestantes encaminhadas para a maternidade de referência da rede municipal) x 100	Percentual	69	Percentual	71,16	80	Percentual	103,13

OBJETIVO Nº 1.13 - Renovar o mobiliário e o parque tecnológico de unidades hospitalares

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1- Adquirir mobiliário para unidades hospitalares	Número de mobiliários adquiridos para unidades hospitalares/ano	Número	1.500	Número	1.575	6.650	Número	105
2- Adquirir equipamentos para unidades hospitalares	Número de equipamentos adquiridos para unidades hospitalares/ano	Número	380	Número	3.008	868	Número	791,58

OBJETIVO Nº 1.14 - Renovar o mobiliário e o parque tecnológico de unidades de Atenção Primária à Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1- Adquirir mobiliário para unidades Atenção Primária à Saúde	Número de mobiliários adquiridos para unidades Atenção Primária à Saúde/ano	Número	148	Número	468	526	Número	316,22
2- Adquirir equipamentos para unidades Atenção Primária à Saúde	Número de equipamentos adquiridos para unidades Atenção Primária à Saúde/ano	Número	230	Número	0	1.170	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Consolidar o SUS com o desenvolvimento e implantação de políticas que contemplem uma formação em saúde integrada às políticas públicas de saúde, com qualificação da Atenção Primária, incluindo a educação permanente, a educação em saúde, a integração ensino-serviço aliadas a uma política de comunicação e de valorização da formação, do trabalho e do trabalhador, comprometida com a garantia dos direitos sociais, com fortalecimento da participação social e envolvendo o maior número de atores da sociedade civil.

OBJETIVO Nº 2.1 - Vigilância em Saúde do Trabalhador- Organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1- Manter os centros de referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	Nº de Centros de Referência em Saúde do Trabalhador mantidos	Número	3	Número	3	3	Número	100

OBJETIVO Nº 2.2 - Modernizar unidades de Saúde que constituem campos de estágio da Secretaria Municipal de Saúde - Promover atualização tecnológica de unidades campo de estágio, centro de estudos e coordenação de desenvolvimento de pessoas, através da aquisição de mobiliário, equipamentos e modernização de bibliotecas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1- Equipar e mobiliar unidades da Secretaria Municipal de Saúde que constituem campos de estágio	Nº de Unidade da SMS que constituem campos de estágio equipadas/mobiliadas	Número	15	Número	0	15	Número	0

OBJETIVO Nº 2.3 - Fazer a gestão de treinamentos, qualificações, capacitações e desenvolvimento - Implementar ações de educação, formação e capacitação do capital humano para o fortalecimento dos princípios do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1- Capacitar servidores com programas nas áreas de gestão, áreas técnicas relacionadas às carreiras da saúde, educação em saúde, entre outros	Nº de servidores capacitados em gestão e educação em saúde	Número	3.000	Número	2.273	11.250	Número	75,77
2. Qualificar bolsistas graduandos e pós-graduandos	Nº de Bolsistas graduandos e pós-graduandos qualificados	Número	1.611	Número	1.399	6.644	Número	84,23

DIRETRIZ Nº 3 - Qualificar o modelo de assistência à saúde e garantir o acesso à rede de atenção com regulação adequada e transparente, em conformidade com: a) o perfil epidemiológico; b) a expansão da atenção primária à saúde e de dispositivos de saúde mental de base territorial; c) da regulamentação das políticas e estratégias de prevenção, promoção da saúde e proteção da vida voltadas para alimentação saudável, tabagismo, controle da obesidade, valorização do parto normal, populações em situação de risco e/ou vulnerabilidade (população em situação de rua, usuários de álcool, crack e outras drogas, população institucionalizada e atenção domiciliar) e abordagem às situações de violência no território.

OBJETIVO Nº 3.1 - Promover a atenção à saúde por meio das linhas de cuidado para doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis - Ofertar ações e serviços de saúde, com ênfase na detecção precoce e no cuidado integral das pessoas com agravos transmissíveis.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. realizar baciloscopias para hanseníase	nº de baciloscopias realizadas	Número	420	Número	420	530	Número	100
2- Realizar teste rápido molecular para diagnóstico de tuberculose pulmonar	nº de testes rápidos moleculares realizados para diagnóstico de tuberculose pulmonar	Número	27.000	Número	22.140	29.000	Número	82
3- Realizar testagem para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C	nº de testes realizados para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C/ano	Número	647.953	Número	652.778	712.759	Número	100,74
4- Realizar exames citopatológicos de colo de útero	nº de exames citopatológicos de colo de útero realizados/ano	Número	295.029	Número	188.819	309.611	Número	64
5- Realizar exames laboratoriais nas unidades Ambulatoriais	nº de exames laboratoriais nas unidades Ambulatoriais/ano	Número	9.620.597	Número	7.407.860	9.710.601	Número	77
6- Distribuir lata de fórmula láctea adaptada para lactentes expostos ao HIV menores de seis meses	nº de lata de fórmula láctea adaptada distribuída para lactentes expostos ao HIV menores de seis meses	Número	32.000	Número	25649	42.000	Número	80,15

OBJETIVO Nº 3.2 - Prover tecnologia assistiva para a pessoa com deficiência - Prover aos usuários recursos e serviços que contribuam para proporcionar ou ampliar suas habilidades funcionais, promovendo qualidade de vida e a inclusão social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1- Distribuir equipamentos de tecnologia assistiva	Nº de equipamentos de tecnologia assistida distribuídos	Número	550.000	Número	520.717	606,375	Número	94,68

OBJETIVO Nº 3.3 - Vigilância em saúde, prevenção e controle de doenças - Colher, tratar e analisar informações sobre a saúde da população, visando subsidiar o planejamento de ações que intervenham preventivamente no processo de saúde da população da cidade

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Investigar óbitos em mulheres em idade fértil	Nº de óbitos em mulheres em idade fértil investigados	Percentual	93	Percentual	97,85	94	Percentual	105,22
2. Aplicar doses de vacinas anualmente, incluindo a realização de campanhas	Nº total de doses de vacinas aplicadas anualmente, incluindo campanhas	Número	4.600.000	Número	5.995.006	4.700.000	Número	130,33
3- Realizar vistorias de rotina nos imóveis da cidade, excetuando os LIRA.	Nº de vistorias de rotina realizadas nos imóveis da cidade, excetuando os LIRA, em cumprimento às diretrizes do Programa Nacional de Controle da Dengue	Número	8.500.000	Número	7.939.742	9.000.000	Número	93,41
4- Notificar surtos oportunamente (em 24hs)	Nº de surtos notificados oportunamente (em 24hs)	Percentual	85	Percentual	100	86	Percentual	117,65
5. Encerrar doenças de notificação compulsória imediata em até 60 dias	Nº de doenças de notificação compulsória imediatas encerradas em até 60 dias	Percentual	89	Percentual	97	90	Percentual	108,99

OBJETIVO Nº 3.4 - Estruturar as unidades de vigilância sanitária e controle de zoonoses - Modernizar a estrutura física e operacional das unidades da vigilância sanitária, das unidades de controle de zoonoses, do laboratório de controle de produtos, alimentos e água e dos demais laboratórios de interesse da saúde e de zoonoses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Realizar obras nas unidades de vigilância sanitária	Nº de obras realizadas nas unidades de vigilância sanitária	Número	0	Número	3	2	Número	0
2. Adquirir equipamento e mobiliário para as unidades de vigilância sanitária	Nº de equipamentos e mobiliário adquiridos para as unidades de vigilância sanitária	Número	0	Número	7	470	Número	0

OBJETIVO Nº 3.5 - Vigilância e Fiscalização Sanitária - organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Realizar atividades de fiscalização	Nº de atividades de fiscalização realizadas	Número	101.206	Número	115.753	115.664	Número	114,37

OBJETIVO Nº 3.6 - Vigilância em zoonose - organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam a diminuição e / ou prevenção da transmissão das zoonoses.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Realizar procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos	Nº de procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos realizados	Número	4.000	Número	14.067	4.500	Número	351,68
2. Realizar diagnósticos clínicos de zoonose	Nº de diagnósticos clínicos de zoonose realizados	Número	23.100	Número	27.018	25.400	Número	116,96

OBJETIVO Nº 3.7 - Vigilância e Fiscalização Sanitária - organizar a infraestrutura, coordenar e executar ações que visam diminuir ou prevenir riscos à saúde, intervindo nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Realizar procedimentos em atenção domiciliar segundo a tabela SUS	Nº de procedimentos realizados em atenção domiciliar segundo tabela SUS	Número	781.200	Número	460.132	781.200	Número	58,9

OBJETIVO Nº 3.8 - Desenvolver ações de atenção psicossocial - consolidar a reorientação do modelo de atenção hospitalar para o modelo de atenção de base territorial, através do desenvolvimento de ações de educação permanente dos profissionais de saúde, de ações de reabilitação psicossocial e da manutenção e implantação de serviços e dispositivos comunitários.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Acompanhar usuário com cadastro ativo pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	Nº de usuários acompanhados pelos CAPS com cadastro ativo	Número	14.898	Número	18.419	15.198	Número	123,63
2. Acompanhar usuário com transtorno por uso de crack, álcool e outras drogas acompanhados pelos CAPS com cadastro ativo pelos CAPS	Nº de usuários com transtorno por uso de crack, álcool e outras drogas acompanhados pelos CAPS com cadastro ativo	Número	5.212	Número	4.278	5.325	Número	82,08
3. Estruturar núcleos organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer	Nº de Núcleos organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer estruturados	Número	1	Número	0	1	Número	0

OBJETIVO Nº 3.9 - Promover ações de desinstitucionalização em saúde mental - Consolidar a reorientação do modelo de atenção hospitalar para o modelo de atenção de base territorial, através de ações de formação e educação permanente dos profissionais de saúde, de ações de desinstitucionalização e de acompanhamento contínuo na comunidade dos usuários em situação de vulnerabilidade, bem como efetuar a manutenção e implantação dos serviços residenciais terapêuticos e moradias assistidas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Inserir usuários nos Serviços Residenciais Terapêuticos e Moradias Assistidas	Nº de usuários inseridos nos serviços residenciais terapêuticos e moradias assistidas	Número	252	Número	142	360	Número	56,35
2. Cadastrar usuários nas Bolsas de Incentivo à Desospitalização e Ressocialização	Nº de usuários cadastrados nas bolsas de incentivo a desospitalização e ressocialização	Número	140	Número	96	190	Número	68,57

OBJETIVO Nº 3.10 - Prover assistência farmacêutica - garantir o acesso a medicamentos essenciais no âmbito da Atenção Básica de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Distribuir medicamentos fitoterápicos à população	Unidade de medicamento fitoterápico distribuído à população	Número	25.200	Número	1.746	29.172	Número	6,93
2. Distribuir unidades farmacêuticas à população	Unidade farmacêutica distribuída à população	Número	1.150.000.000	Número	740.018.229	1.300.000.000	Número	64,35

OBJETIVO Nº 3.11 - Qualificar a atenção primária em saúde bucal - qualificar a oferta de ações da Atenção Primária visando a ampliação do acesso em saúde bucal e a maior resolutividade dos casos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Realizar procedimentos odontológicos ambulatoriais na Atenção Primária	Nº de procedimentos odontológicos ambulatoriais realizados na Atenção Primária	Número	1.209.704	Número	1.100.831	1.215.720	Número	91

OBJETIVO Nº 3.12 - Qualificar a atenção especializada em saúde bucal - otimizar a oferta de ações na média e alta complexidade em saúde bucal, objetivando garantir a integralidade e a continuidade do cuidado em saúde bucal na Cidade do Rio de Janeiro.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Realizar procedimentos odontológicos ambulatoriais de média complexidade nos CEO	Nº de procedimentos odontológicos ambulatoriais de média complexidade realizados	Número	102.089	Número	92.901	105.065	Número	91

OBJETIVO Nº 3.13 - Promover ações de integração da vigilância, atenção primária e promoção da saúde nos bairros - manter e custear ações de integração da vigilância em saúde, atenção primária e de promoção da saúde nos bairros, em conformidade com a Portaria Ministerial Nº 3.252 de 2009.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Implantar e manter ações descentralizadas de vigilância em saúde nos bairros	Nº de ações descentralizadas de vigilância em saúde mantidas/ implantadas nos bairros	Número	231	Número	382	231	Número	165,37

OBJETIVO Nº 3.14 - Realizar ações estratégicas de promoção da saúde e redução de iniquidades - Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis na população e apoiar ações e campanhas afirmativas para a promoção de direitos sociais e redução de iniquidades.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Realizar ações de promoção da saúde e de direitos sociais.	Nº de ações de promoção da saúde e de direitos sociais realizadas	Número	1.110.000	Número	978.233	1.166.000	Número	88,13
2. Inscrever jovens ou adolescentes no curso de formação de adolescentes e jovens promotores de saúde - RAP da Saúde.	Nº de Jovens ou adolescentes inscritos no curso de formação de adolescentes e jovens promotores de saúde - RAP da Saúde.	Número	280	Número	0	300	Número	0
3. Unidades de Atenção Primária com ações de promoção da saúde/ direitos sociais nas escolas	Nº de Unidades de Atenção Primária de saúde realizando ações de promoção da saúde e de direitos sociais nas escolas	Número	198	Número	166	231	Número	83,84

OBJETIVO Nº 3.15 - Aprimorar o atendimento móvel de urgência - realizar serviços de transporte de apoio as atividades assistenciais da SMS, notadamente de emergência, incluindo o transporte inter-hospitalar, com veículos tipo ambulâncias, e dar apoio logístico as ações assistenciais, como o transporte de material biológico transfusional e de outros insumos de suporte assistencial a serem usados em Unidades de Emergência da SMS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Reduzir o tempo médio de liberação de ambulância em casos de urgência na atenção primária	Tempo médio de liberação de ambulâncias pela Central de Regulação para casos de urgência solicitados pelas Unidades de Atenção Primária	Taxa	25	Taxa	30.66	25	Taxa	122,64

OBJETIVO Nº 3.16 - Regulação da atenção especializada - aprimorar os processos e fluxos de regulação, com vistas a promover a equidade no acesso a atenção especializada, bem como garantir atendimento à população em tempo oportuno.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Agendar consultas e exames para até 90 dias da data de solicitação	Percentual de autorizações de consultas e exames cujas execuções foram marcadas para até 90 dias da data de solicitação	Percentual	77	Percentual	70.33	80	Percentual	91,34

OBJETIVO Nº 3.17 - Contratar Rede Credenciada - percentual de unidades prestadoras de serviços ao SUS municipal sob contrato.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Contratar Unidades de Saúde prestadoras de serviços ao SUS municipal	Percentual de unidades prestadoras de serviços ao SUS municipal sob contrato	Percentual	88	Percentual	70.33	85	Percentual	91,34

DIRETRIZ Nº 4 - Defender o Sistema Único de Saúde público, universal e equânime, como previsto na Lei 8.080, consolidando, assim, o modelo de atenção à saúde ampliado, inovador, com a atenção primária estruturante do sistema, ordenadora da rede e coordenadora do cuidado, orientado pelos pilares da regionalização das redes e da hierarquização.

OBJETIVO Nº 4.1 - Manter a rede de Atenção Primária à Saúde - manter a Rede de Atenção Primária visando a consolidação do nível primário de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 1.0	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	91	Percentual	85	94	Percentual	93,41
2. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 2.1	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	35	Percentual	31	35	Percentual	88,57
3. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 2.2	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	42	Percentual	33	42	Percentual	78,57
4. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.1	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	85	Percentual	81	90	Percentual	95,29
5. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.2	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	72	Percentual	67	74	Percentual	93,03
6. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.3	Cobertura da Estratégia Saúde da Família	Percentual	66	Percentual	61	70	Percentual	92,42
7. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 4.0	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	49	Percentual	38	53	Percentual	77,55
8. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.1	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	83	Percentual	67	85	Percentual	80,72
9. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.2	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	84	Percentual	76	85	Percentual	90,48
10. Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.3	Cobertura da Estratégia Saúde da Família (ESF)	Percentual	100	Percentual	100	100	Percentual	100
11. Implantar equipes de saúde bucal	Cobertura da Estratégia Saúde da Família	Número	0	Número	0	20	Número	0
12. Implantar e Manter Núcleos de Apoio ao Saúde da Família (NASF)	Cobertura de equipes NASF	Número	85	Número	77	149	Número	90,59
13. Apoiar ações de descentralização das Coordenadorias Gerais de Atenção Primária (CAP)	Ações de descentralização das Coordenadorias Gerais de Atenção Primária (CAP)	Número	10	Número	10	10	Número	100
14. Manter equipes de Saúde da Família	Nº de Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal mantidas pelas CAP	Número	1.106	Número	1.140	1.354	Número	103,07

DIRETRIZ Nº 5 - Garantir o direito à participação social com novas formas de discussão, implementação e avaliação das ações, programas e estratégias que regulam os serviços, a fim de padronizar a carteira de saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Administrar as ouvidorias do nível central, das CAPS e dos hospitais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Administrar as ouvidorias do nível central, das CAPS e dos hospitais	Nº de Ouvidorias administradas pela SMS	Número	1	Número	1	1	Número	100

OBJETIVO Nº 5.2 - Administrar os conselhos municipal e distritais de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Administrar os conselhos municipal e distritais de saúde	Nº de conselhos de saúde administrados pela SMS	Número	11	Número	10	11	Número	90,91

DIRETRIZ Nº 6 - Incentivar o desenvolvimento científico e tecnológico nos serviços, assim como estabelecer parcerias entre a esfera acadêmica e os serviços de saúde de acordo com as necessidades de saúde da população.

OBJETIVO Nº 6.1 - Manter e custear o Laboratório de Saúde Pública.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Realizar exames de diagnóstico de zoonose	Número de exames de diagnóstico de zoonose realizado no ano	Número	38.000	Número	42.005	42.000	Número	110,54
2. Realizar ensaios de controle de produtos	Número de ensaios de controle de produtos realizados no ano	Número	35.000	Número	54.861	40.000	Número	156,75

OBJETIVO Nº 6.2 - Implantar Prontuário Eletrônico nas Unidades de Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% da Meta Alcançada
1. Implantar Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde	Percentual de unidades de atenção básica com Prontuário Eletrônico e- SUS AB implantado	Percentual	100	Percentual	100	100	Percentual	100
2. Implantar prontuário eletrônico em unidades hospitalares	Número de Unidades hospitalares com prontuário eletrônico implantado	Número	8	Número	4	20	Número	50

Demonstrativo da Vinculação das Metas Anualizadas com a Subfunção

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
0 - Ações Complementares	Equipar e mobiliar unidades da Secretaria Municipal de Saúde que constituem campos de estágio	15
	Administrar os conselhos municipal e distritais de saúde	10
	Administrar as ouvidorias do nível central, das CAPS e dos hospitais	1
	Agendar consultas e exames para até 90 dias da data de solicitação	70,33
	Capacitar servidores com programas nas áreas de gestão, áreas técnicas relacionadas às carreiras da saúde, educação em saúde,	2.273
	Qualificar bolsistas graduandos e pósgraduandos	1.399

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
301 - Atenção Básica	Implantar Prontuário Eletrônico nas Unidades Básicas de Saúde	100
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 1.0	85
	Realizar procedimentos odontológicos ambulatoriais na Atenção Primária	1.100.831
	Distribuir equipamentos de tecnologia assistiva	520.717
	Manter os centros de referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	3
	Realizar obras de construção, ampliação e reforma de unidades de Saúde da Família	15
	Adquirir mobiliário para unidades Atenção Primária à Saúde	468
	Adquirir equipamentos para unidades Atenção Primária à Saúde	0
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	40
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 2.1	31
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 2.2	33
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.1	81
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.2	67
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 3.3	61
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 4.0	38
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.1	67
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.2	76
	Prover cobertura de equipes de saúde da família na AP 5.3	100
	Implantar equipes de saúde bucal	0
	Implantar e Manter Núcleos de Apoio ao Saúde da Família (NASF)	77
Apoiar ações de descentralização das Coordenadorias Gerais de Atenção Primária (CAP)	10	
Manter equipes de Saúde da Família	1.140	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Elaborar e implantar Instrumento de Avaliação de Auditoria	75
	Contratualizar Unidades de Saúde prestadoras de serviços ao SUS municipal	80,66
	Reduzir o tempo médio de liberação de ambulância em casos de urgência na atenção primária	30,66
	Realizar procedimentos odontológicos ambulatoriais de média complexidade nos CEO	92.901
	Inserir usuários nos Serviços Residenciais Terapêuticos e Moradias Assistidas	142
	Acompanhar usuário com cadastro ativo pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	18.419
	Realizar procedimentos em atenção domiciliar segundo a tabela SUS	460.132
	Adquirir mobiliário para unidades hospitalares	1.575
	Atender gestantes no programa Cegonha Carioca	7.117
	Manter e qualificar leitos de Terapia Intensiva e/ou de Enfermaria Clínica de retaguarda para a Rede de Atenção à Urgência (RAU)	216
	Realizar atendimentos nas coordenações de Emergência Regionais (CER)	845.226
	Realizar atendimentos nas unidades de Pronto Atendimento Fixo (UPA)	1.121.052
	Realizar obras de construção, reforma e ampliação em unidades de Atenção Psicossocial	3
	Realizar obras de construção, ampliação e reforma nas emergências	6
	Realizar obra de reforma, ampliação e construção nas unidades hospitalares	6

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantar e manter clínicas de especialidades	14
	Adequar e reformar policlínicas, CEO e CAPS	2
	Implantar prontuário eletrônico em unidades hospitalares	4
	Cadastrar usuários nas Bolsas de Incentivo à Desospitalização e Ressocialização	96
	Acompanhar usuário com transtorno por uso de crack, álcool e outras drogas com cadastro ativo pelos CAPS	4.278
	Adquirir equipamentos para unidades hospitalares	3.008
	Qualificar leitos de Cuidado à gestante e ao bebê	388
	Tempo médio de espera da classificação de risco e atendimento médico nas UPA e CER	3.316
	Número de residências terapêuticas implantadas	91
	Giro médio mensal de leitos	3,04
	Implantar e manter centros de reabilitação	5
	Tempo de espera por procedimentos de média complexidade	117
	Reduzir o número de munícipes institucionalizados há mais de dois anos em Hospitais Psiquiátricos e Hospitais de Custódia e Tratamento Psiquiátrico	30
	Estruturar núcleos organizadores da reabilitação psicossocial pelo trabalho, cultura e lazer	0
	Taxa de gestantes que tiveram seu bebê na sua maternidade de referência da rede municipal	71,16
	Número de CAPS convertidos para funcionamento 24 horas	3
	CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) implantado	32
	Realizar exames citopatológicos de colo de útero	188.819
	Realizar exames laboratoriais nas unidades Ambulatoriais	7.407.860

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Distribuir medicamentos fitoterápicos à população	25.200
	Distribuir unidades farmacêuticas à população	740.018.229
304 - Vigilância Sanitária	Realizar exames de diagnóstico de zoonose	38.000
	Realizar procedimentos para controle reprodutivo em cães e gatos	14.067
	Realizar atividades de fiscalização	115.752
	Realizar obras nas unidades de vigilância sanitária	3
	Realizar ensaios de controle de produtos	54.861
	Adquirir equipamento e mobiliário para as unidades de vigilância sanitária	7
	Realizar diagnósticos clínicos de zoonose	27.018

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar obras de reforma, ampliação e adequação nas unidades de vigilância em saúde	2
	Realizar ações de promoção da saúde e de direitos sociais	978.233
	Implantar e manter ações descentralizadas de vigilância em saúde nos bairros	382
	Investigar óbitos em mulheres em idade fértil	97,85
	realizar baciloscopias para hanseníase	420
	Adquirir equipamentos para as unidades de Vigilância em Saúde	0
	Inscriver jovens ou adolescentes no curso de formação de adolescentes e jovens promotores de saúde e RAP da Saúde	0
	Realizar ações descentralizadas de promoção da saúde	98
	Aplicar doses de vacinas anualmente, incluindo a realização de campanhas	5.995.006
	Realizar teste rápido molecular para diagnóstico de tuberculose pulmonar	22.140
	Realizar testagem para HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C	652.778
	Unidades de Atenção Primária com ações de promoção da saúde/ direitos sociais nas escolas	166
	Realizar vistorias de rotina nos imóveis da cidade, excetuando os LIRA.	7.939.742
	Notificar surtos oportunamente (em 24hs)	100
	Encerrar doenças de notificação compulsória imediata em até 60 dias	97
	Distribuir lata de fórmula láctea adaptada para lactentes expostos ao HIV menores de seis meses	25.649

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	117.837.065,00	64.321.452,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.813.305,00	185.971.822,00
	Capital	1.100,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.100,00
122 - Administração Geral	Corrente	10.696.673,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.696.673,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	958.702.872,00	369.326.351,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.328.029.223,00
	Capital	16.000,00	307.451,00	N/A	N/A	N/A	N/A	501.000,00	824.451,00
302 - Assistência Hospitalar e	Corrente	2.180.623.708,00	1.025.524.462,00	N/A	N/A	N/A	N/A	77.387.880,00	3.283.536.050,00
	Capital	5.218.680,00	3.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.221.680,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	59.327.122,00	36.263.510,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.889.872,00	111.480.504,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	18.360.986,00	4.013.357,00	N/A	N/A	N/A	N/A	50.228.702,00	72.603.045,00
	Capital	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	58.652.794,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	58.652.794,00
	Capital	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP).

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

Alguns indicadores da Pactuação Interfederativa foram diretamente afetados pela redução de equipes de saúde da família e o reajuste dos padrões populacionais estabelecidos na gestão para cada equipe.

A Pandemia de COVID-19 também trouxe um impacto negativo aos indicadores, devido à redução do acesso presencial às unidades, como também ao impedimento de visitas ao território por parte das equipes de APS.

➤ Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT

Cabe destacar que o resultado alcançado está bem próximo ao alcance da meta esperada. Houve investimento em políticas públicas intra e intersetoriais que promovem práticas saudáveis, como alimentação adequada, redução do sal nos alimentos, espaços públicos para apoiar a atividade física, ambientes livres de fumo e atuação reduzindo iniquidades em saúde e garantindo acesso aos cuidados, em especial aos grupos mais vulneráveis, como nos Territórios Sociais, dada a maior concentração das DCNT e seus fatores de risco na população de baixa renda e escolaridade.

➤ Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária

O resultado referente a este indicador teve base nas informações fornecidas pela S/SUBPAV/SAP, visto que há divergência na contabilização dos resultados dos exames decorrente da localização geográfica dos laboratórios que processam as amostras. O prejuízo decorrente da pandemia, que prejudicou o acesso às unidades para realização da coleta deste exame também foi um fator negativo para o alcance desta meta.

➤ **Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência**

O indicador de mortalidade materna, não alcançado em 2020, nos leva a avaliar as desigualdades acentuadas pela Pandemia de COVID-19 enfrentadas pelo município do Rio de Janeiro. A mortalidade materna é impactada não somente pelo desenvolvimento social e econômico, como também em ofertar à gestante um atendimento disponível e acessível, que seja capaz de reduzir a incidência e severidade de importantes complicações associadas à gravidez, ao parto e ao puerpério. No ano de 2020, a infecção pelo novo coronavírus SARS-COV-2, responsável por causar a COVID-19 tornou-se uma ameaça à saúde materna. O real impacto da COVID-19 na gravidez, desconhecido no início da pandemia foi sendo elucidado no decorrer do ano, revelando maior suscetibilidade das gestantes às complicações da COVID-19. Somam-se a estas complicações o fato de muitas dessas gestantes já apresentarem comorbidades, o que aumenta o risco de óbitos. Todos esses fatores foram intensificados pela crise econômica, agravada em decorrência da pandemia, que restringiu os investimentos públicos em saúde, transferindo recursos e atenções para o cuidado com a pandemia de COVID-19. Fatos tão agravantes no cenário mundial e brasileiro, em muito contribuíram para o desfecho dos 83 casos de óbitos maternos em 2020 no município do Rio de Janeiro, em que 38 destes casos foram por COVID-19.

Indicadores de Pactuação Interfederativa 2020

INDICADORES DE PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA: 2020						
Metas Municipais da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro						
Nº	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado Anual	Meta Alcançada (%)	Meta 2021
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	377,98	Taxa	342,7	90,66	379/100.000
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	95	Percentual	93	97,89	93
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95	Percentual	95	100	95
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplíce viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	100	Percentual	100	100	100
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação	90	Percentual	80	88,88	80
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	85	Percentual	68,9	81,05	80
7	Número de Casos Autóctones de Malária	0	Número	0	0	NA
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	935	Número	1.040	111,22	1000
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos	11	Número	1	9,09	3
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100	Percentual	100	100	100
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,4	Razão	0,17	42,5	0,2
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,2	Razão	0,08	40	0,12
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	48,3	Percentual	46,8	96,89	46
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	12,4	Percentual	12,3	99,19	10
15	Taxa de mortalidade infantil	10	Taxa	12,14	121,4	11
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	50	Número	83	166	80
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	65	Percentual	65	100	60
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	90	Percentual	88	97,77	90
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	27,05	Percentual	23,2	85,76	25
20	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	100	Percentual	88	88	100
21	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	4	Número	4	100	4
22	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	95	Percentual	86	90,52	90

FONTE: TABNET SES.

➤ **Ações de Matriciamento Sistemático Realizadas por CAPS com Equipes de Atenção Básica**

O indicador de matriciamento realizado por CAPS com as equipes de Atenção Básica atingiu 88% da meta, por influência da falta de registro no banco Estadual de três CAPS.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa

Não há dados para o período informado.

9.2. Indicadores Financeiros

Não há informações cadastradas para o período de Indicadores Financeiros.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

As informações constam nos relatórios do 1º RDQA, 2º RDQA e 3º RDQA, estando o resumo do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) expresso nas análises e considerações gerais.

9.4. Execução orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo, segundo Bloco de Financiamento e Programa de Trabalho

Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo por Bloco de Financiamento e Programa de Trabalho		
Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	11.411.971
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	2.183.704
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	2.282.100
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	7.527.298
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	40.486.780.376
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	28.034.489
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	48.217.579.081
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	658.000
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1.030.454
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	6.896.264.704
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	4.500.000
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS -	1.320.454
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	8.486.610.328
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	4.040.985.723
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	45.409.034
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	316.526.624
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	6.912.985.772
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	100.000
10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	10.000	

Fonte: FNS, 2020.

9.5. Covid-19 Repasse da União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	404.867.803,76
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV 2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0
Outros recursos advindos de transferências da União	0
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	404.867.803,76

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0
Total	0	0	0

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0
Total	0

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0
Total	0	0	0

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	0
Total	0

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0	0	0
Atenção Básica	0	0	0
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	0	0
Suporte profilático e terapêutico	0	0	0
Vigilância Sanitária	0	0	0
Vigilância Epidemiológica	0	0	0
Alimentação e Nutrição	0	0	0
Informações Complementares	0	0	0
Total	0	0	0

9.8. Análises e Considerações sobre a Execução Orçamentária e Financeira

Considerando a execução orçamentária e financeira avaliada no demonstrativo do Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), verificamos que o total da dotação atualizada da Atenção Básica no ano de 2020 foi de R\$1.425.233.192,30, representando 24,94% do total das despesas com saúde. À Assistência Hospitalar e Ambulatorial destinaram-se 66,96% do total das despesas com saúde para manutenção de hospitais municipais, policlínicas e UPAS (R\$3.827.235.290,69), bem como ao suporte profilático e terapêutico, à vigilância epidemiológica e à vigilância sanitária destinaram-se, somados, 4,39% do total da dotação atualizada das despesas com saúde (R\$250.710.453,60).

Considerando que o ano de 2020 foi marcado pela pandemia de SARS-COV 2 (COVID-19), verificamos no demonstrativo da transferência dos recursos advindos da União o repasse pelo Fundo Nacional de Saúde, conforme portarias específicas no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública, de importância nacional, o valor de R\$ 404.867.803,76.

No 3º Quadrimestre de 2020 foram liquidadas 82,18% (4.697.430.125,38) da dotação atualizada que era de R\$ 5.715.708.349,90. Observamos que houve o incremento em determinadas subfunções, como Atenção Básica, Assistência Hospitalar , Ambulatorial e Vigilância Sanitária, da dotação inicial em relação à dotação atualizada, porém este incremento não está discriminado no demonstrativo.

As informações aqui prestadas são extraídas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS). Este sistema informatizado, de alimentação obrigatória e acesso público, é operacionalizado pelo Ministério da Saúde, instituído para coleta, recuperação, processamento, armazenamento, organização, e disponibilização de informações referentes às receitas totais e às despesas com saúde dos orçamentos públicos em saúde. O sistema possibilita o acompanhamento e monitoramento da aplicação de recursos em saúde, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, sem prejuízo das atribuições próprias dos Poderes Legislativos e dos Tribunais de Contas. É no SIOPS que gestores da União, Estados e Municípios declaram todos os anos os dados sobre gastos públicos em saúde. São essas declarações que garantem as transferências constitucionais de recursos para a oferta de ações e serviços públicos em saúde (ASPS).

10. Auditorias

Quanto à qualificação das Auditorias das Unidades do SUS, a meta foi atingida, com 75% dos instrumentos (três instrumentos) de auditoria implantados: Terapia Renal Substitutiva, Oftalmologia e alta complexidade em Oncologia.

Ano abertura	Data de início	Assunto Geral	Objeto da Auditoria	Processo/Ofício	Situação
2020	Março	Fundo Municipal de Saúde.	Inspeção Ordinária	TCM/SGCE/019/2020	Em Andamento SMS
		Relatório de Monitoramento das dívidas da SMS com fornecedores e organizações sociais.	Auditoria de Monitoramento	40-100324-2020	Em Andamento SMS
	Abril	Acompanhamento da disponibilidade de leitos hospitalares para enfrentamento da pandemia do COVID-19 - Mar/2020 a Jun/2020.	Inspeção Extraordinária	40/100949/2020	Em Andamento SMS
	Maio	Apuração de supostas irregularidades na contratação de médicos pela Doctor Vip.	Inspeção Extraordinária	40/100606/2020	Em Andamento SMS
	Junho	Relatório de Levantamento de Informações - Aquisições de medicamentos e materiais médico-hospitalares no período da pandemia do COVID-19.	Inspeção Extraordinária	40/100639/2020	Em Andamento SMS
	Julho	Acompanhamento da execução orçamentária e financeira das ações de enfrentamento da pandemia do COVID-19 - março a dezembro de 2020.	Inspeção Extraordinária	40/100769/2020	Em Andamento SMS
	Agosto	Aquisições COVID - para verificação da economicidade das aquisições da SMS e RIOSAÚDE - período de FEV/2020 a JUL/2020.	Inspeção Extraordinária	40/100870/2020	Em andamento SMS
	Outubro	Tribunal de Contas da União - TCU: Entidades do terceiro setor responsáveis pela gestão das unidades assistenciais de saúde do município.	Auditoria TCMRJ	0020/2020	Dados enviados ao TCU
	Novembro	Apurar a regularidade dos atos de transferência, pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, do gerenciamento de serviços públicos de saúde para Organizações Sociais.	Levantamento de dados TCU	60357/2020	Análise do TCU
		Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro - TCM: Acompanhamento das ações de transparência, controle e prestação de contas na execução do convênio nº 23/2020 - Mar/2020 a Jan/2021 - Auditoria.	TCU	40/100176/2020	Em andamento SMS
Contrato de Gestão nº 37/2015, com o Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim, para operacionalização e gestão do Hospital Municipal Evandro Freire e Cer Ilha.		TCU	64290/2020	Em andamento SMS	

11. Análises e Considerações Gerais

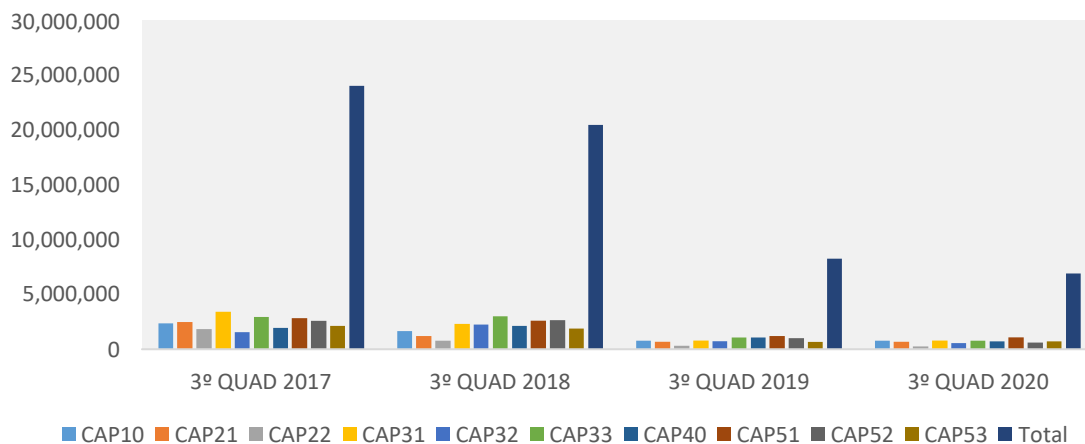
O ano de 2020 demonstrado nas análises e considerações de cada item deste relatório, marcado pela pandemia COVID-19, impactou a rede assistencial municipal uma vez que houve redução das equipes da estratégia de saúde da família e percentual de cobertura no município do Rio de Janeiro. Espera-se que a recuperação das unidades e recomposição das equipes da estratégia de saúde da família retorne a partir de 2021.

Alguns indicadores foram diretamente afetados pela redução de equipes de saúde da família e o reajuste dos padrões populacionais estabelecidos na gestão para cada equipe. Além do impacto da pandemia reduzindo o acesso presencial às unidades e visitas ao território por parte destas equipes. Observamos queda significativa na produção ambulatorial. Devemos destacar que as consultas eletivas foram remarçadas para garantir pouca circulação em ambientes públicos.

Considerando a Portaria nº 2.148 que apresenta mudanças no envio da produção ambulatorial por parte da Atenção Primária, que passa a fazê-lo pelo Conjunto Mínimo de Dados e não mais para o Sistema de Informações Ambulatoriais como justificado em anos anteriores, a produção da Atenção Básica é enviada através das fichas do e-SUS-AB, deixando de encaminhar os arquivos (PA e RELEXP) à Coordenadoria Geral de Controle e Avaliação (órgão da Secretaria de Saúde responsável por acompanhar a realização dos procedimentos e a regularidade dos processos de faturamento e responsável pelo envio de dados que por conseguinte alimentam o SIA-SUS).

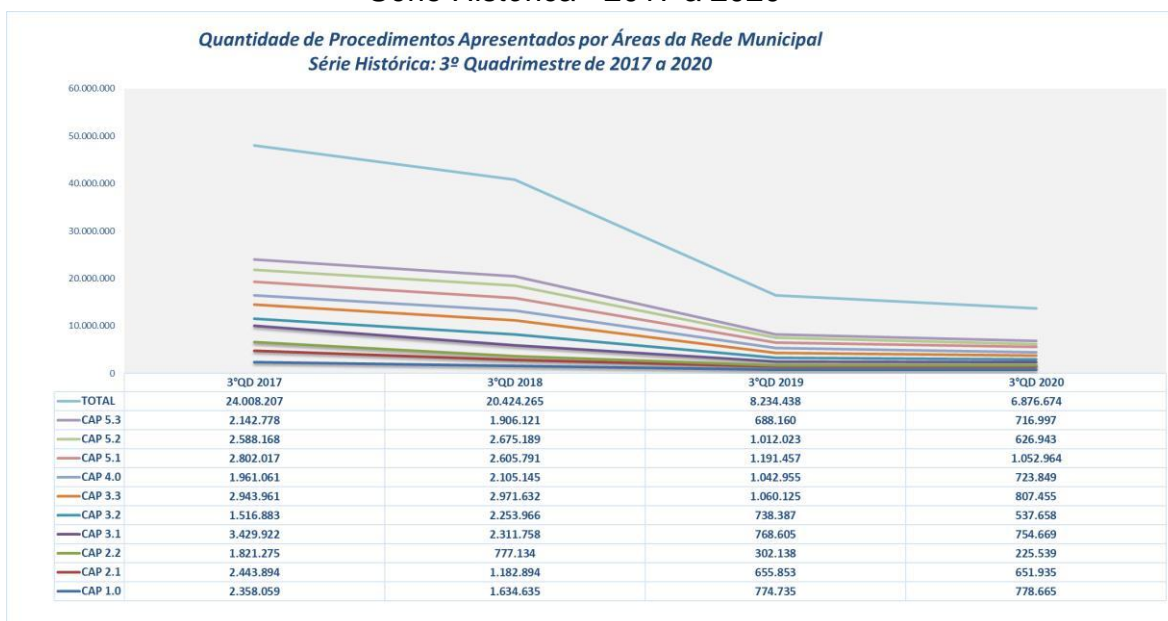
Apresentamos abaixo o quadro demonstrativo com série histórica dos terceiros quadrimestres para melhor observação da produção ambulatorial de cada área programática do município do Rio de Janeiro. E também o quadro com série histórica dos anos de 2017 a 2020 por tipo de estabelecimento da Rede Municipal para observação e análise.

Quantidade de Procedimentos Apresentados por Áreas da Rede Municipal Série Histórica: 3º Quadrimestre de 2017 a 2020



Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). TABNET Municipal, 2020.

Produção Ambulatorial Apresentada por Tipo de Estabelecimento da Rede Municipal Série Histórica - 2017 a 2020



Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). TABNET Municipal. * Privado correspondem a Filantrópicos, Contratados e Universitários.

Em relação ao demonstrativo da transferência dos recursos advindos da União repassado pelo Fundo Nacional de Saúde, conforme portarias específicas

no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional, verificamos o repasse no valor de R\$ 404.867.803,76.

Conforme exposto nas considerações do item referente à Execução Orçamentária, as informações aqui prestadas são extraídas do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS).

Abaixo segue o quadro demonstrativo contábil das despesas nos serviços públicos de saúde no ano 2020:

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA	1.316.444.544,00	1.425.233.192,30	1.315.558.938,30	92,30	1.204.036.809,16	84,48	1.154.732.742,01	81,02	111.522.129,14
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	3.248.577.984,00	3.827.235.290,69	3.513.355.745,58	91,80	3.181.544.924,01	83,13	3.058.536.218,06	79,92	331.810.821,57
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	111.680.504,00	109.742.499,52	106.847.068,29	97,36	57.924.069,41	52,78	54.394.583,10	49,57	48.922.998,88
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	72.628.045,00	82.763.449,33	65.143.292,34	78,71	59.941.133,99	72,42	53.466.678,01	64,60	5.202.158,35
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	59.022.794,00	58.204.504,75	48.733.474,84	83,73	38.827.941,28	66,71	38.807.450,80	66,67	9.905.533,56
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES	259.628.471,00	212.529.413,31	193.315.998,84	90,96	155.155.247,53	73,00	153.970.249,58	72,45	38.160.751,31
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE	5.067.982.342,00	5.715.708.349,90	5.242.954.518,19	91,73	4.697.430.125,38	82,18	4.513.907.921,56	78,97	545.524.392,81
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	1.706.233.136,00	2.357.175.472,05	2.293.970.250,52	97,32	2.114.301.942,79	89,70	2.078.688.460,70	88,19	179.668.307,73
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS	3.361.749.206,00	3.358.532.877,85	2.948.984.267,67	87,81	2.583.128.182,59	76,91	2.435.219.460,86	72,51	365.856.085,08

Fonte: SIOPS. DATASUS. Disponível em: http://siops.datasus.gov.br/rel_LRF.php Acesso em: 31/03/2021.

Pode-se observar uma redução no percentual de recursos entre os anos de 2018 a 2020 destinados à saúde, o que trouxe impacto assistencial à população. O resultado da apuração quadrimestral de metas Bipartite e Tripartite são informadas por cada Subsecretaria.

Entre os anos de 2018 e 2020 na Atenção Primária à Saúde as metas foram afetadas pelo documento "Reorganização dos Serviços de Atenção Primária à Saúde". A redução do número de equipes de saúde da família e reajuste dos padrões populacionais estabelecidos reduziram a execução da meta física e cobertura da ESF em 9 das 10 áreas de Planejamento do Município do Rio de Janeiro.

No que tange a Atenção Secundária, somente duas policlínicas foram adequadas/reformadas.

Quanto à qualificação das Auditorias das Unidades do SUS, a meta foi atingida, com 75% dos instrumentos (três instrumentos) de auditoria implantados: Terapia Renal Substitutiva, Oftalmologia e alta complexidade em Oncologia.

No planejamento para a Saúde Mental não foi possível avançar na implantação de CAPS e Serviço de Residência Terapêutica. Houve conversão de apenas um CAPS para 24 horas, devido à redução orçamentária imposta pelo prefeito. A dotação orçamentária não permitiu a implantação de novos Serviços Residenciais Terapêuticos conforme planejado nos últimos exercícios, o que impactou no alcance da meta.

Em relação à Rede de Atenção à Urgência (RAU) não houve alteração do quantitativo de leitos. Existem hoje 216 leitos de Terapia Intensiva e Enfermaria Clínica.

O Programa Cegonha Carioca se manteve na meta física embora as Maternidades necessitem de aporte orçamentário para manutenção da qualidade da assistência. As visitas às maternidades foram suspensas em face da Pandemia, entretanto o atendimento permaneceu nas unidades da rede SMS, destacando que estas são responsáveis por 90% dos partos SUS do município do Rio de Janeiro. Existem 388 leitos de cuidado a gestante e ao bebê.

No que se refere à Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores da SMS, esta se constitui em uma ferramenta da gestão de pessoas em busca da eficiência e qualidade dos serviços prestados à sociedade. A mesma está em consonância com as diretrizes do Plano Municipal de Saúde da SMS-RJ.

As ações decorrentes desta política foram prejudicadas diante das medidas restritivas instituídas em função da pandemia e também, no segundo semestre, por ocasião do período eleitoral.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

O ano de 2021 será marcado pelos esforços de combate a COVID-19 resgatando a importância das Clínicas de Família e Centros Municipais de Saúde no município do Rio de Janeiro aumentando a testagem e acelerando a vacinação.

Outro grande desafio será os cuidados pós COVID-19 em especial dos problemas de saúde mental.

Iremos retomar os avanços no modelo de gestão hospitalar com as Coordenações Gerais de Urgência e Emergência implantadas, tendo como meta a redução do tempo de espera no atendimento e nos hospitais, o tempo médio de permanência e em especial na melhoria do desempenho clínico assistencial.

Retomaremos também o investimento expressivo em ações estruturantes orientadas para a qualificação profissional, a partir da implantação e incremento de cursos de residência médica e enfermagem em Saúde da Família e na Atenção Hospitalar.

Como estratégia de reestruturação da Vigilância Sanitária do Município do Rio de Janeiro, as principais iniciativas estão orientadas para ampliar o acesso seguro a serviços e produtos sujeitos a vigilância sanitária, ampliar as ações educativas, fortalecer o Laboratório Municipal de Vigilância Sanitária e implantar o Sistema de Informação que permitirá modernização, simplificação e agilidade para o licenciamento sanitário.

Um dos principais desafios será a organização orçamentária para garantir a ampliação do acesso aos mais diversos níveis de atenção à saúde com qualidade dos serviços, como uma forma de melhorar a saúde da população, de valorizar os profissionais e fortalecer a confiança no SUS.

Referências:

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa. DigiSUS Gestor. Disponível em: <https://digisusgpm.saude.gov.br>.
2. _____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados.html>.
3. RIO-PREFEITURA: Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro. Disponível em: <https://doweb.rio.rj.gov.br/>.
4. SIOPS. DATASUS. Disponível em: http://siops.datasus.gov.br/rel_LRF.php

Segue para complementação de informações a produção da Atenção pPrimária em Saúde no ano de 2020, Fonte: e-Gestor - <https://sisab.saude.gov.br/>

- Síntese de Atendimentos profissionais de nível superior no ano de 2020:

Ano	Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	Enfermeiro	242.093	170.233	191.329	102.821	117.961	153.854	202.881	231.261	253.808	281.430	283.542	259.857	2.490.670
	Medico	294.567	195.859	221.174	168.354	185.707	218.741	273.297	284.385	302.813	301.303	315.058	310.128	3.071.386
	Dentista	17.493	12.190	10.748	2.710	0	755	5.223	7.161	9.566	12.284	12.615	9.758	100.483
	Total	554.153	378.282	423.251	273.685	303.668	373.350	481.401	522.807	566.187	594.997	611.215	579.543	5.662.539

Fonte: e-Gestor - <https://sisab.saude.gov.br/> em 06/07/2021

- Atendimentos por CAP:

CAP	Categoria	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
10	Dentista	568	622	430	47	0	3	67	270	335	517	463	270
	Enfermeiro	18.944	15.390	14.353	5.657	6.239	8.393	12.610	15.914	17.324	18.955	19.238	17.783
	Medico	17.102	18.982	19.298	13.464	15.301	17.562	21.117	22.589	24.799	25.749	26.968	24.271
	Total	36.614	34.994	34.081	19.168	21.540	25.958	33.794	38.773	42.458	45.221	46.669	42.324

CAP	Categoria	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
21	Dentista	1.608	469	295	39	0	136	455	504	598	670	689	541
	Enfermeiro	14.957	6.383	6.716	4.483	5.569	8.527	10.594	10.841	11.714	13.032	12.470	12.024
	Medico	24.566	11.643	12.161	12.626	14.105	18.873	24.243	23.065	24.130	25.761	26.825	23.966
	Total	41.131	18.495	19.172	17.148	19.674	27.536	35.292	34.410	36.442	39.463	39.984	36.531

CAP	Categoria	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
22	Dentista	357	325	230	18	0	16	77	246	282	261	208	192
	Enfermeiro	7.643	4.964	5.087	2.868	3.463	5.227	5.904	6.221	7.024	6.574	7.180	6.818
	Medico	11.832	9.769	11.714	9.597	9.810	12.009	15.265	15.411	14.711	16.074	14.888	12.885
	Total	19.832	15.058	17.031	12.483	13.273	17.252	21.246	21.878	22.017	22.909	22.276	19.895

CAP	Categoria	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
31	Dentista	1.786	777	513	220	0	44	349	538	717	953	1.008	767
	Enfermeiro	31.400	15.988	19.480	11.928	13.537	18.265	27.653	28.435	28.901	33.269	31.137	28.922
	Medico	56.129	26.084	27.148	25.648	25.269	31.652	42.918	45.445	49.603	50.467	50.280	49.739
	Total	89.315	42.849	47.141	37.796	38.806	49.961	70.920	74.418	79.221	84.689	82.425	79.428

CAP	Categoria	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
32	Dentista	678	857	638	109	-	-	11	206	535	913	872	652
	Enfermeiro	25.998	23.191	23.297	11.410	12.205	17.774	20.493	24.607	25.687	30.167	27.411	23.440
	Medico	21.536	19.684	23.030	15.391	17.085	20.138	25.317	27.656	28.065	27.352	28.093	28.719
	Total	48.212	43.732	46.985	26.910	29.290	37.912	45.821	52.469	54.287	58.432	56.376	52.811

CAP	Categoria	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
33	Dentista	2.595	822	670	139	0	132	929	1.205	1.457	1.669	1.722	1.311
	Enfermeiro	25.166	12.803	16.033	11.146	11.845	16.943	21.648	23.204	26.117	31.964	28.965	25.672
	Medico	35.776	16.500	14.272	15.681	18.535	22.765	28.921	28.818	33.117	32.765	32.899	30.980
	Total	63.537	30.125	30.975	26.966	30.380	39.840	51.498	53.227	60.691	66.398	63.586	57.963

CAP	Categoria	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
40	Dentista	1.651	1.361	1.112	438	0	0	241	731	861	1.114	1.073	1.036
	Enfermeiro	20.459	15.177	14.302	7.050	7.985	10.489	12.686	16.171	21.900	26.924	30.918	29.099
	Médico	35.399	30.604	31.066	20.646	21.585	27.631	30.916	33.850	35.609	37.323	40.479	41.875
	Total	57.509	47.142	46.480	28.134	29.570	38.120	43.843	50.752	58.370	65.361	72.470	72.010

CAP	Categoria	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
5.1	Dentista	2.741	1.520	2.895	841	-	341	1.739	1.641	2.605	2.817	2.636	2.185
	Enfermeiro	27.413	17.142	31.645	19.242	22.963	29.293	35.229	39.874	42.911	46.309	43.572	36.572
	Médico	24.267	8.654	17.803	15.024	16.436	21.596	26.711	27.238	29.986	31.360	32.027	29.928
	Total	54.421	27.316	52.343	35.107	39.399	51.230	63.679	68.753	75.502	80.486	78.235	68.685

CAP	Categoria	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
5.2	Dentista	2.863	2.180	1.664	392	-	32	1.224	1.677	1.691	1.588	1.592	1.076
	Enfermeiro	30.501	22.848	21.885	11.752	15.328	11.717	19.705	30.189	35.544	37.498	37.109	33.679
	Médico	33.192	24.585	29.390	16.552	22.424	14.675	18.116	24.944	28.138	25.181	26.105	25.807
	Total	66.556	49.613	52.939	28.696	37.752	26.424	39.045	56.810	65.373	64.267	64.806	60.562

CAP	Categoria	JAN/20	FEV/20	MAR/20	ABR/20	MAI/20	JUN/20	JUL/20	AGO/20	SET/20	OUT/20	NOV/20	DEZ/20
5.3	Dentista	2.528	3.155	2.199	444	0	0	0	0	282	1.589	2.155	1.600
	Enfermeiro	39.612	36.347	38.531	17.085	18.827	27.226	36.359	35.805	36.686	36.738	45.542	45.648
	Médico	34.768	29.354	35.272	23.725	25.157	31.840	39.773	35.369	34.655	29.271	36.494	41.958
	Total	76.908	68.856	76.002	41.254	43.984	59.066	76.132	71.174	71.623	67.598	84.191	89.206

Fonte: e-Gestor - <https://sisab.saude.gov.br/> em 06/07/2021

Atividade Coletiva:

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2020	4.324	3.702	3.548	1.332	1.509	1.743	1.944	2.217	2.460	2.851	2.458	1.988	30.076

Visita Domiciliar:

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2020	318.224	196.417	232.496	132.498	131.287	122.078	163.399	148.388	194.994	212.682	227.151	184.364	2.253.978

Procedimentos:

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
2020	289.488	197.885	193.343	126.223	69.105	187.063	263.185	298.692	316.158	320.397	277.435	276.917	2.815.891

